



A Era Da Informação: Uma Leitura Da Educação Contemporânea Por Meio Da Comunicação Informatizada¹

Otávio OLIVEIRA²

Cintia BARIQUELO³

Jamile SANTINELLO⁴

Universidade Estadual do Centro-Oeste

Resumo

O presente artigo tem como objetivo abordar as características da educação contemporânea sob parâmetros da comunicação informatizada, evidenciando o papel do novo profissional da educação, o processo da construção do conhecimento, explanar sobre as interações sócio-educacionais no ambiente educacional, e apontar novas diretrizes pedagógicas que buscam inserir as novas tecnologias no sistema de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação contemporânea; Comunicação informatizada; Construção do conhecimento.

1. Introdução

Há uma proposta contemporânea de adesão às novas tecnologias e a novas metodologias de ensino-aprendizagem, e isso se reflete na sala de aula, na formação de profissionais de educação e nas estruturas sociais. O sistema comunicacional por meio da informática traduz as tendências educacionais nos métodos pedagógicos atuais e exige o conhecimento gerado a partir das tecnologias vigentes tanto por parte dos profissionais da área como professores, psicólogos e pedagogos, bem como por parte dos alunos.

A reformulação nas práticas pedagógicas coloca o professor como um comunicador capaz de auxiliar o aluno na filtragem das informações, instruindo-o no

¹ Trabalho apresentado no GT – Mediações e Interfaces Comunicacionais do Iniciacom, evento componente do IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.

² Estudante de Graduação da 4ª série do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da UNICENTRO, e-mail: otavio_o@msn.com.

³ Estudante de Graduação da 4ª série do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da UNICENTRO, e-mail: cinty_quelo@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Pedagogia da UNICENTRO, Pesquisadora na área de Informática e Educação, e-mail: jamilasantinello@unicentro.br.



processo, para que o próprio estudante possa construir o seu conhecimento através das ferramentas e dados coletados.

O processo de mudança da educação tradicional para a educação informatizada, mais contemporânea, requer a mudança de mentalidade da sociedade civil, que é preparada para um ensino linear e conservador. Entretanto, vêm ocorrendo alterações no plano educacional, em que os computadores têm servido de aliados na construção do conhecimento, e novas interfaces comunicacionais têm sido agregadas às práticas pedagógicas, resultando no surgimento de uma era mais informada e informatizada.

2. Os Profissionais da Educação e a Importância da Informática na Aprendizagem

A informática como meio de propagar conhecimento, estabelecer relações interpessoais e democratizar a educação, é um tema que vem sendo discutido há alguns anos por pedagogos, especialistas, psicólogos e profissionais voltados à área de educação. Há uma massificação da ideia de que a informática tende a revolucionar e aprimorar os métodos de aprendizagem.

O aspecto de marketing é sem dúvida o que mais se evidencia. Multiplicam-se os slogans que apontam para as excelsas qualidades pedagógicas do computador. Ele é aceito em nome de uma maior atenção ao ritmo individual do aluno, ou como o repetidor infinitamente impaciente, ou ainda como simulador de experiências caras, complexas e perigosas (ALMEIDA, 1988, p.9).

Para que haja o bom desempenho do uso da informática na educação, é necessário que exista profissionais capazes de compreender e aperfeiçoar métodos que possibilitem a utilização adequada do computador para fins pedagógicos. É de suma relevância “ênfatisar a importância da participação da sociedade civil neste processo que, introduzida na competência técnica, se torna mais apta para debater sobre a conveniência, as dimensões e as modalidades do uso da informática” (ALMEIDA, 1988, p.11).

Os principais representantes desta instituição civil, são os profissionais ligados à educação, como os psicólogos, professores e pedagogos, que têm em mãos a capacidade de ensinar, e estabelecer novos critérios de avaliação e uso da informática da educação, e segundo Almeida (1988), o professor para desenvolver no aluno a capacidade crítica e política, deve ser um projetista, ou seja, aquele capaz de criar novos caminhos de ensinar através da ferramenta informatizada.



O papel do educador no ensino tem tomado outras direções além das fixadas pelas grades curriculares, os educadores estão se tornando educomunicadores, profissionais aptos a estimular os alunos pela busca de informação em diversos meios, gerando conhecimento que possibilita descobertas educacionais que transpõem as lecionadas em salas de aula, pois mais importante é ensinar a pensar e a conhecer do que transmitir conteúdos determinados por uma grade curricular (COSTA, 2008).

3. A Tecnologia da Informática como Interface na Comunicação Educativa

A informática é um meio de comunicação e propagação de conhecimento, ainda mais com advento da Internet, e ela funciona da forma que a “interface homem/máquina designa o conjunto de programas e aparelhos materiais que permitem a comunicação entre um sistema informático e seus usuários humanos” (LÉVY, 1993, p.176).

O computador é um canal que usa um sistema de interfaces que (de)codifica a comunicação para a compreensão da linguagem entre diferentes usuários que usem o mesmo sistema, ligados a uma rede ou usando *hardwares* de transmissão de dados. Essa conexão interpessoal só é estabelecida graças à implantação dessa interface comunicacional.

A informática apresenta uma nova linguagem e um novo método ao aluno, e assim, cede ao estudante uma nova forma de aprendizagem, pois as interfaces da informática são flexíveis, passíveis de troca de experiências e oferecem uma gama de informações que se adequam a diferentes modos de ensino e aprendizagem. Devido a essa multifuncionalidade da interface da informática na educação, os alunos se apropriam de mídias e das novas tecnologias da comunicação para produzir novas e autênticas formas de expressão (COSTA, 2008).

A informática como instrumento na facilitação da comunicação educativa, busca por meio das novas tecnologias emergentes desse ramo, aprimorar e, principalmente, teorizar uma nova forma de educar, capaz de transpor as tradicionais regras pedagógicas de ensino, tornando o aluno mais contextualizado com a sua realidade e os mecanismos de informação vigentes na contemporaneidade.



4. O Processo de Construção do Conhecimento na Informática

A interação do aprendiz com a ferramenta de aprendizagem, neste caso o computador, abre espaço para novas formas de gerar conhecimento, o aluno usa os métodos informatizados disponíveis para buscar a informação, manipulá-la, e assim, produz resultados significativos no processo de aprendizagem (VALENTE, 2008b).

O uso do computador requer certas ações que são bastante efetivas no processo de construção do conhecimento. Quando o aprendiz está interagindo com o computador ele está manipulando conceitos e isso contribui para o seu desenvolvimento mental (VALENTE, 2008b, p. 12-13).

A produção de conhecimento por meio da informática conduz a educação a uma nova era de informação, uma reformulação do sistema de aprendizagem e metodologia de ensino. É necessário que haja uma coerência fundamental entre os recursos de informática utilizados e os conteúdos disciplinares aplicados, para que a computação se torne uma aliada no desenvolvimento educacional e faça do aluno o principal sujeito na geração de conhecimento.

O uso inteligente do computador estabelece um processo para a aprendizagem relatado no seguinte parágrafo:

Primeiro, a intenção com o computador através da programação requer a descrição de uma idéia com termos de uma linguagem formal e precisa. Segundo, o computador executa fielmente a descrição fornecida, e o resultado obtido é fruto somente do que foi solicitado máquina. Terceiro, o resultado obtido permite ao aluno refletir sobre o que foi solicitado ao computador. Finalmente, se o resultado não corresponde ao que era esperado, o aluno tem que depurar a idéia original através da aquisição de conteúdos ou de estratégias. A construção do conhecimento acontece pelo fato de o aluno ter que buscar novas informações para complementar ou alterar o que ele já possui. Além disso, o aluno está criando suas próprias soluções, está pensando e aprendendo sobre como buscar e usar novas informações (aprendendo a aprender) (VALENTE, 2008a, p. 2).

Como visto, a informática auxilia na formação do aluno, possibilita uma visão que atravessa os limites da pedagogia tradicional, pois o aluno tende a conhecer e a entender o processo pelo qual se dá o ensino, tendências de uma nova educação voltada à construção do saber, em que o professor se torna um profissional que busca transmitir conhecimento e mostrar meios do próprio estudante alcançar seus objetivos



educacionais, e o aluno passa de exclusivamente receptor para formador de idéias, ou seja, um comunicador.

A prática das descobertas do conhecimento por meio do computador, seja por *softwares* de ensino ou *web*, é papel das novas práticas pedagógicas, pois a vasta área de implementação das ferramentas de informática impulsiona a um ensino impreterivelmente ligado à comunicação informatizada, capaz de transformar de uma maneira mais eficaz e produtiva os métodos de ensino-aprendizagem, dando ao aluno a oportunidade de “buscar informações em redes de comunicação a distância, navegar entre nós e ligações, de forma não-linear, segundo seu estilo cognitivo e seu interesse momentâneo”(ALMEIDA, 2000, p.32).

5. Comunicação: O Caminho Para Uma Educação Informatizada

O homem para desenvolver sua história, cultura e relações sociais se expressou através de meios como desenhos, gestos e a fala, e os mais atuais e complexos meios de comunicação como a rádio, TV e a atual Internet. E a linguagem é a base para todo e qualquer tipo de comunicação humana, ela é responsável pela nomeação das coisas e dos sentidos, é ela a peça fundamental também para a comunicação informatizada, uma preocupação atual para o sistema educacional. O homem tende a interiorizar o conhecimento apreendido, devolvendo para a sociedade com suas características pessoais, é o pensamento coletivo modificado social sob a perspectiva individual (ALMEIDA, 2000).

A boa comunicação em um ambiente de aprendizagem informatizado é indispensável para as inter-relações (aluno-aluno, aluno-professor, aluno-computador), pois:

Uma vez que as idéias representadas no computador expressam o mundo tal como o sujeito o percebe, ele propicia a comunicação desse mundo às outras pessoas, que, por sua vez, se envolvem na construção compartilhada de conhecimentos sobre esse mundo percebido. Isso provoca o pensamento reflexivo e a depuração das idéias do sujeito (ALMEIDA, 2000, p.70).

A comunicação efetiva entre o professor e o estudante aparece na proposta de que o professor deve auxiliar na construção do conhecimento através da informática, mas para isso, o professor precisa conhecer as características individuais dos alunos, e



de um modo intuitivo saber como e quando intervir no processo de aprendizagem. E para isso é necessário que haja um vínculo comunicacional entre as necessidades dos estudantes e as propostas pedagógicas dos professores (ALMEIDA, 2000).

A construção do conhecimento bem-sucedido pela informática se dá, principalmente, pelo fato de os profissionais ligados à educação terem uma boa compreensão do processo como um todo e desenvolverem o papel do educador, que atua como o auxiliar do aluno na compreensão do uso dos meios de se desenvolver o saber e no direcionamento das atividades como saber onde e como buscar a informação necessária para o processo de aprendizagem. E com isso, a comunicação é a peça chave para um sistema de educação informatizado competente e dinâmico.

6. Conclusões

No processo educativo em um ambiente informatizado, percebe-se a necessidade do bom relacionamento entre os alunos, entre o professor e os alunos, e a relação aluno-computador e professor-computador, e isso é atribuído a uma comunicação presente e cooperativa, capaz de dispor de interfaces presentes na informática que possibilitem a construção do conhecimento da forma mais atrativa e apropriada dentro dos conceitos tecnológicos contemporâneos.

A informática trouxe à educação um novo modo de ensino, que é mais atuante e estimulante pelas características próprias de interação na aprendizagem informatizada, e acaba por revolucionar os métodos de ensino-aprendizagem, abrindo caminho para um profissional da educação chamado de educador, que busca interagir os estudantes aos processos comunicativos e torná-los aptos a desenvolver um bom trabalho no processo do desenvolvimento educacional.



7. Referências

ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e Informática: Os computadores na escola**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Informática e Formação de Professores**. Secretaria de Educação a Distância. Ministério da Educação, Seed. Brasília: Parma, 2000.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Educomunicador é preciso. **NCE - Núcleo de Educação e Comunicação da Universidade de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/7.pdf>> Acesso em: mar. 2008.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na Era da informática**. Trad. de Carlos Irineu da Costa. Coleção Trans. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

VALENTE, José Armando. O uso inteligente do computador na educação. **FACED**. Disponível em: <http://www.faced.ufba.br/~edc287/t01/textos_doc/09_armando_valente.doc> Acesso em: fev. 2008(a).

VALENTE, José Armando. Por quê o computador na educação? **NIED**. Disponível em: <<http://www.nied.unicamp.br/publicacoes/separatas/Sep2.pdf>> Acesso em: mar. 2008(b).